

Águas do Ribatejo garante que preço da água não vai sofrer “alterações significativas”

Escrito por André Lopes

Quinta, 25 Abril 2013 14:40 - Atualizado em Quinta, 25 Abril 2013 14:41

O Ministério do Ambiente, Mar, Agricultura e Ordenamento do Território anunciou recentemente uma proposta de lei que visa atribuir novas competências para a fixação dos tarifários da água e saneamento à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), no sentido da harmonização nacional dos preços de água e saneamento, implicando que alguns municípios tenham que aumentar a respectiva factura e outros a possam reduzir. A este propósito, a Águas do Ribatejo (AR), entidade que gere estes serviços no concelho de Torres Novas, esclareceu que como é um sistema intermunicipal independente, cujos únicos accionistas são os sete municípios que a integram, existe uma total autonomia financeira e de gestão, pelo que não está sujeito às alterações que venham a ocorrer no grupo Águas de Portugal.

A AR informou ainda o riachense que o tarifário que pratica nos seus sete municípios “é um dos mais económicos do país mas garante a sustentabilidade económica e financeira do sistema”, não prevendo assim “a necessidade de alterações significativas” nos preços praticados. Num recente estudo da ERSAR, verificou-se que o tarifário da AR fica na posição 91 dos 278 municípios do continente, ficando no limite do primeiro terço dos tarifários mais baixos (com base numa família com um consumo mensal 10m³, daria 85 euros por ano).